

ta emoção, não duvidamos que se houvera sido praticada a operação em 1869, um ou ambos teriam perecido, a despeito das habéis manobras cirurgicas, em consequencia do inevitavel abalo moral pelo qual teriam de passar. Assim pensavam Syme, Fergusson, Warren e Mott, que estavam de accordo com Hollingsworth, cuja opinião era que—se estes irmãos tinham passado a maior parte da vida nessa prisão reciproca, mais prudente fora que chegassem ao fim della enlaçados quaes vieram á luz do dia.

Os dous irmãos Siameses foram por espaço de sessenta annos um verdadeiro phenomeno curioso no mundo.

Mas não vieram unicamente para satisfazerem ao espirito de curiosidade.

O psychologista, o physiologista, o cirurgião pratico do futuro, aprenderão na sua historia muitas lições uteis e, a medida que as forem colhendo n'esta fonte instructiva, recordação, acreditamol-o, com tanta gratidão quanta admiração, a paciencia e pericia dos dous habéis cirurgiões americanos, cujo bêm elaborado trabalho mencionamos largamente no decurso deste noticia.

Dr. J. B. Bueno Mamoré

NOTICIARIO

Uma epidemia de syphilis. (Relatorio do Sr. Badinet á academia de medicina de Paris.)

—O estado geral da saude publica em Brives era excellente no decurso do anno de 1873, quando de repente se manifestaram accidentes insolitos em muitas mulheres recém-paridas, e nos filhos e mulheres e maridos d'algumas d'ellas. Consultados os medicos da cidade concluíram, depois de exame attento d'estes accidentes que elles eram de natureza syphilitica. Concebe-se a perturbação e a emoção dos habitantes perante um similhante diagnostico. Assuspeitas e as accusações surgiram de todos os lados. Os maridos accusam suas esposas, que os accusaram a elles por sua vez; a desordem reinou nas familias e em muitas se fallou de separação.

Foi então que alguns maridos notaram que muitas das mulheres inficionadas tinham tido no parto a mesma parteira, que ella andava doente de um dedo havia muito tempo, que tinha perdido o cabello e as sobrancelhas e que tinha no rosto manchas e borbulhas.

Estes cinco maridos combinaram-se e fizeram uma queixa judicial da parteira, accusando-a de ter inficionado suas esposas, elles e seus filhos, alguns dos quaes tinham morrido.

A justiça começou immediatamente uma instrucção que fez descobrir que 15 mulheres tinham sido inficionadas, 9 maridos contaminados, assim como 10 crianças, das quaes 3 tinham morrido.

E estas cifras são abaixo da verdade, tendo muitas victimas preferido calarem-se para escaparem á vergonha e outras não conhecendo a natureza do mal que soffriam, graças á habilidade dos medicos que tinham conseguido, com um fim louvavel, encobrir o nome da doença, como se prova pela confidencia que ao Sr. Badinet fez um medico de Brives.

O relatorio do Sr. Badinet começa pela exposição dos accidentes e sua evolução nas mulheres doentes.

Durante os primeiros dias e as primeiras semanas que se seguiram ao parto, nada de anormal; mas algumas sentiram prurido nas partes sexuaes.

É isto quanto o Sr. Badinet pode dizer sobre os accidentes iniciaes porque não foi consultado no principio. Mas desde o segundo mez em umas, e no decurso do terceiro em outras, sobrevem accidentes secundarios, roseola, placas mucosas, cephalalgia, queda dos cabellos, das sobrancelhas etc. Estes mesmos accidentes se mostram nos maridos que tem relações com suas mulheres; o mesmo acontece com as crianças.

O Sr. Badinet foi encarregado pela justiça de verificar os factos em um relatorio medico legal; o que elle fez conscienciosamente. E em vista d'este relatorio a parteira foi condemnada, em sessão do tribunal de 27 de março ultimo, a dois annos de prisão e 50 francos de multa, como culpada de homicidio por imprudencia, de pancadas e feridas involuntarias e de exercicio illegal da medicina.

Que deploravel catastrophe! Quantas desordens, questões, accidentes terriveis, occasionou esta parteira, e quanto é grande a sua responsabilidade! Certamente o Sr. Badinet fez bém em declarar, como circumstancia attenuante, que ella tinha provavelmente contraído a syphilis em consequen-

cia de uma picada no dedo, no exercicio da profissão. Mas o que agravou a sua situação foi que por ignorancia ou receio, ella não consultou os homens competentes e deixou desenvolver estes accidentes graves sem lhes oppôr tratamento algum racional. Ainda mais; parece que nos ultimos tempos ella não desconheceu a natureza dos accidentes, porque despersuadia as doentes de consultarem medico, dizendo que ella daria mercurio. Possa a sua condemnação servir d'exemplo ás outras a fim de que similhantes factos nunca mais se apresentem.

*Cremação (Crematio, em latim).—*Dá-se este nome á combustão e redução á cinza dos cadaveres. Foi proposta, por diferentes vezes, para substituir a inhumação, no interesse da hygiene publica, sem prejuizo ao respeito devido aos restos humanos, que seriam conservados como na antiga Roma. Este modo faria desaparecer, com os cemiterios, as numerosas causas de alteração do ar e de infiltração das agoas potaveis pelas substancias nocivas á saúde.

A questão da cremação está na ordem do dia na Europa, por causa da extensão que adquirem as capitaes, e de insuficiencia dos cemiterios. Conferencias publicas tem lugar em Vienna, capital de Austria, para discutir este modo de destruição, e uma Sociedade formada debaixo do nome de *Urna*, é destinada a proseguir a sua realisação. A questão está ainda mais adiantada nos Estados-Unidos: uma sociedade de cremação, estabelecida em New-York, acaba de solicitar da legislação a auctorisação de proceder á incineração dos corpos. Promette não exigir senão 5 a 8 dollares (15 a 16 mil reis) por cadaver, obrigando-se a construir edificios e fornalhas accomodados para este fim.

Modo de conservar a madeira empregado nas grandes industrias e nas estradas de ferro.—Na sessão de 20 de Abril de 1874, da Academia das sciencias de Paris, o Dr. Hubert, Engenheiro civil, disse: « O ferro está reconhecido como um dos melhores agentes conservadores da madeira. A difficuldade era, não no modo de injectar ou de impregnar a madeira, porem, sim, em lhes fazer conservar o hydrato de ferro injectado. Este agente expelle a albumina da madeira, assim como os outros principios adoptados que,

pela fermentação, deteriorão esta substancia: Os insectos evitão as madeiras impregnadas de ferrugem, que não lhes apresentam senão uma alimentação nociva. O ferro é melhor do que o sulfato de cobre que tem grandes qualidades, mas cujo effeito torna-se nullo nos terrenos contendo materias ammoniacas.

Para impregnar a madeira de ferro, basta introduzir á ella pregos compridos e delgados, de cabeça chata e larga. Dentro da terra forma-se ferrugem, que se derrama na madeira de um modo uniforme e permanente. As travessas de páo podem ser cercadas de fio de ferro. Pode assim conservar se intacta, durante perto de quinze annos, madeiras enterradas nos logares humidos. Acharão-se, dentro d'agoa, madeiras bem conservadas que estavam ali depois dos seculos: esta conservação foi sempre attribuida á presença do ferro. Nas casas velhas em demolição, nota-se que as madeiras guarneccidas de pregos são sempre bem conservadas, entretanto que as outras estão reduzidas a pó. »

Conservação dos ovos.—Manter os ovos durante 30 a 40 minutos, n'uma bacia contendo 5 kilogrammas de pedrahume e 5 kilogrammas d'agoa, na temperatura de 45º a 50º centigrados. Feito isto, tirál-os. Levar então á ebullição o soluto de pedrahume, e quando attingir o maximo de temperatura, mergulhar n'elle os ovos durante 10 a 15 segundos; enxugal-os depois. Quando frios, embulhar os ovos n'uma substancia que possa impedir o accesso do ar: farelos, cinza, algodão, serradura de madeira convem para este uso. Segundo o inventor, (*Goffard*), os ovos assim preparados podem conservar-se um anno, o que seria mais util para as viagens maritimas.

FORMULARIO

Injecção contra a blenorria (Langleybert).—

Hydrolato de copahiba. 100 gram.
Tanino, ou extracto de ratanhia. 1 »

Tres injecções ao dia na blennorrhagia chronica. Administrando ao mesmo tempo 2 grammas, e ainda mais, ao dia de terebentina de Venesa, ou agua de alcatrão.